

Amazonas tem programa para ampliar cirurgias

Opera+ é estratégia para reduzir tempo de espera

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil) apresentou, nesta quarta-feira (4), a nova fase do programa Opera+ Amazonas, que passa a funcionar como estratégia permanente da rede estadual de saúde para ampliar a oferta de cirurgias eletivas e reduzir o tempo de espera dos pacientes para, em média, de 30 dias.

Durante coletiva de imprensa no Hospital e Pronto-Socorro Adriano Jorge, em Manaus, o governador destacou os resultados alcançados em 2025 e anunciou a manutenção da intensificação cirúrgica ao longo de todo o ano.

“Mudamos o conceito e nossa meta agora não é a quantidade de cirurgias. A nossa meta é reduzir o tempo de espera. Então, a gente tá trabalhando com tempo de espera que, para as principais cirurgias mais demandadas no nosso complexo regulador, serem de no máximo 30 dias. Essa é a meta que nós estamos estabelecendo pra que ela possa ser cumprida a partir de agora”, afirmou o governador.

Histórico

Criado em 2021 para enfrentar o represamento histórico de procedimentos, o Opera+ registrou, em 2025, a maior produção cirúrgica da história do Amazonas, com 336.816 cirurgias realizadas, número 55 mil superior ao de 2024 e cerca de 5,2 mil procedimentos acima da meta de



Estratégia visa reduzir filas e tempo de espera para as cirurgias

331.550, que estava prevista pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM).

A partir de 2026, as intensificações passam a ser incorporadas definitivamente à rotina das unidades, com centros cirúrgicos funcionando também à noite, nos fins de semana e feriados para cirurgias não urgentes, credenciamento com foco em produção, reforço de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs), além de convocação organizada de pacientes com apoio da assistente virtual do Saúde AM Digital.

Resultados

Entre os pacientes atendidos

pelo Opera+ Amazonas está a agricultora Ozivanilda Cunha Neves, de 32 anos, moradora do município de Anamá.

Ela aguardava há dois anos por uma cirurgia de vesícula e realizou o procedimento no Hospital Adriano Jorge. Em recuperação, relatou alívio após o atendimento.

“Fui bem tratada, graças a Deus. Foi uma ótima cirurgia. Agradecer aos médicos, que estão de parabéns. Os técnicos também estão de parabéns, todos trataram bem. Quero agradecer por ter recebido a mensagem e feito a minha cirurgia logo. E foi muito rápido com

essa ação que teve”, disse.

Menos filas

Com o aumento da oferta, o Estado registrou queda expressiva nas filas por especialidade. Entre julho de 2025 e janeiro de 2026, a redução foi de 60,2% nas cirurgias gerais (hérnia e vesícula), 88,2% nas ginecológicas, 59,6% nas ortopédicas, 62% nas dermatológicas e 78,3% nos procedimentos de catarata.

O reflexo também aparece no tempo de espera. Procedimentos agora são realizados em prazos mais curtos: até 40 dias para hérnia e vesícula, até 30 dias para cirurgias ginecológicas e varizes.

Letalidade policial tem redução no Acre

O estado do Acre registrou, em 2025, o menor número de letalidade policial da última década, consolidando uma trajetória contínua de redução iniciada em 2016.

A análise foi realizada pela Diretoria de Inteligência da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e aponta que o resultado reforça a efetividade das políticas públicas adotadas na área da segurança.

De acordo com os dados, o Estado contabilizou nove ocorrências de letalidade policial em 2025, totalizando 204 casos no acumulado histórico desde 2016.

Com esse número, o estado ocupa a segunda menor posição em números absolutos entre todas as Unidades da Federação neste ano, ficando atrás apenas de Roraima, que registrou quatro ocorrências.

Quando a análise considera a taxa por 100 mil habitantes, o desempenho do Acre também se mantém positivo.

O estado aparece com a sétima menor taxa do país, evidenciando que a redução não está relacionada apenas ao porte populacional, mas à diminuição real e consistente desse tipo de ocorrência.

A série histórica demonstra que, após atingir o pico em 2017, com 40 registros, o Acre iniciou uma trajetória de redução progressiva.

Entre 2020 e 2025, a redução foi de aproximadamente 66%, alcançando em 2025 o menor valor de toda a série analisada. A partir de 2021, a tendência de redução se torna ainda mais evidente, com números cada vez mais baixos ano após ano.

Para o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, José Américo Gaia, os dados confirmam que o Acre vem se consolidando entre os estados com melhores indicadores nessa área. “Isso demonstra que, mesmo sendo um estado de menor porte populacional, a eficiência das políticas de segurança coloca o Acre entre os dez estados mais seguros do país nessa natureza específica”, destacou.

O secretário ressaltou ainda que o resultado é fruto de ações estruturantes adotadas nos últimos anos. “Essa redução expressiva da letalidade policial é resultado direto de investimentos contínuos em capacitação”.

Em Roraima, hotéis passam a fazer cadastro digital de hóspedes

Os hotéis de Roraima têm até o dia 19 de fevereiro para adotar a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) em formato digital.

O cadastro dos hóspedes deverá ser feito pela plataforma, substituindo integralmente o modelo em papel.

A obrigatoriedade da FNRH Digital foi instituída por meio de portaria publicada pelo Ministério do Turismo em novembro do ano passado.

A medida passa a valer para todos os meios de hospedagem do país, como hotéis, pousadas e estabelecimentos similares. A plataforma foi desenvolvida em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e será operacionalizada por meio da Plataforma



Divulgação

Ficha de registro em papel irá acabar nos hotéis

FNRH Digital.

Banco de Dados

De acordo com o diretor do Departamento de Turismo da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), Bruno Muniz de Brito,

a implantação da ficha digital permitirá a criação de um banco de dados online e em tempo real, reunindo informações como taxa de permanência, gasto médio dos visitantes e identificação dos períodos de alta e baixa demanda

turística no Estado.

“A FNRH Digital possibilita um diagnóstico mais preciso do fluxo turístico em Roraima, permitindo compreender melhor o perfil do visitante, sua motivação de viagem e o comportamento do mercado. Isso gera mais inteligência turística para o Governo do Estado e para os municípios, subsidiando políticas públicas mais eficientes para atrair e fidelizar turistas”, destacou.

O sistema também contribuirá para a mensuração do volume de visitantes que ingressam no estado por meio da rede hoteleira regularizada junto ao Cadastur, cadastro gerido pelo Detur.

Além disso, a FNRH Digital amplia as possibilidades de parcerias com agências e operadoras de turismo nacionais.